

Abertura 1 de junho | resposta emergente

COMUNICAÇÃO 31 maio 2020 dirigida a NRS-UDS - Centro Distrital de Lisboa, e para a Segurança Social

Compreendemos que os desafios com que todos nos confrontamos, diariamente, parecem por vezes, desumanos. E que a missão dos nossos governantes é a mais complexa merecendo a nossa plena solidariedade. A das instituições particulares de solidariedade social, apesar de menos hercúlea, tem exigido um permanente esforço de reinvenção e investimento das suas direções, direção técnica e pedagógica e profissionais, tal como, das famílias que atendem e a que dão resposta.

Correspondendo à estratégia definida na Resolução do Conselho de Ministros nº 33C/2020, de 30 de abril, reestruturamos a n/ organização e funcionamento para reabrir os centros de atividades de tempos livres já a partir de 2ªf, dia 1 de junho, numa perspetiva de apoio à família, que neste momento é de suporte ao ensino à distância, ao processo de ensino e aprendizagem dos seus filhos, permitindo que as famílias que necessitam, retomem a sua vida profissional e salvaguardem a sua sobrevivência. Neste pressuposto, reunimos e garantimos, todas as medidas necessárias de segurança, saúde e higiene para reabrirmos com confiança e responsabilidade essa resposta socioeducativa a partir do dia 1/junho, para as famílias que precisariam dela.

Foi realizada a devida higienização de todos os espaços, materiais e equipamentos, removidos materiais, mobiliário, etc e reorganizaram-se as salas de maneira a implementar com segurança e bom senso, o distanciamento físico possível a higienização mais regular e frequente das mãos, o reforço da limpeza e da desinfeção ambiental, definição de circuitos e área de isolamento, entre outras medidas.

O compromisso intenso para reabrirmos os CATL conforme a RCM nº33C/2020, foi pelo profundo respeito/comprometimento que as famílias e as crianças nos merecem, pelo sentido da n/ missão socioeducativa, mas também por considerarmos tratar-se de um humilde contributo, de apoio à revitalização gradual da nossa vida em sociedade e da nossa economia, porque já todos percebemos que só com o esforço, o empenho e verdadeira solidariedade social, de todos e de cada um, individual, institucional e coletivo poderemos mitigar o desemprego, a pobreza e a exclusão social, que se avizinham e começam a ver-se. Bem como todos os problemas que lhe estão associados, além de novos dilemas que se irão colocar, principalmente ao nível de saúde mental e do desenvolvimento cognitivo, físico, moral, social e emocional das nossas crianças.

Sendo “a necessidade de dar tempo à devida organização das áreas onde se desenvolvem estas atividades” a razão que o Sr. Primeiro-ministro Dr. António Costa evocou, na conferência de imprensa, para o adiamento da abertura dos CATLs para dia 15/junho.

Apesar de surpreendidos com essa decisão, ao fim da tarde de 6ª feira; como referido atrás, já nos tínhamos preparado para a reabertura dos CATLs e das atividades de apoio à família e comunicado com todas as famílias, por isso entendemos que não podemos criar uma situação insustentável com as famílias, profissionais de primeira linha, que precisam de retomar a sua vida profissional.

Assim, pensamos que tempos excecionais exigem medidas extraordinárias, pelo que gostaríamos de informar que **decidimos manter a reabertura, com uma resposta emergente** para crianças de CATL, nossos utentes, filhos de profissionais de primeira linha, **no dia 1 de junho**, dia mundial da criança. Celebrando também alguns dos direitos fundamentais das crianças, como o direito ao bem-estar e a brincar, sempre em consonância com as orientações e medidas gerais da DGS, das medidas de prevenção e controlo do covid-19 em estabelecimentos de ensino da DGS e orientações para o pré-escolar do ME/MTSSS.

Na expectativa de sermos bem interpretados e pretendendo corresponder ao desejo e confiança das famílias, estaremos em 3 espaços distintos mas dentro da própria instituição e não na escola pública, com os utentes dos CATLs - IDEIA Tires, Outeiro e Matoscheirinhos, em pequenos grupos a que chamamos “salas emergentes” na continuidade da sala emergente que abrimos a 14 de abril para trabalhadores de serviços essenciais com utentes a partir dos 2 anos, e que com abertura das creche e JI se extingue para esse grupo etário.

Com particular estima e solidariedade, aceitem as nossas melhores saudações pedagógicas,

Alda Fonseca

(Diretora Técnica dos CATLs)

Mª de Fátima Souto

(P'la Direção da IDEIA)



O NOSSO SONHO Cooperativa de Ensino e Solidariedade Social, C.R.L.

IDEIA Instituto para o Desenvolvimento Educativo Integrado na Acção.